

Descentralização do teste rápido agiliza o diagnóstico do HIV e sífilis no município de Arapiraca

Viviane J.Pimentel^{1,2}; Liliane Leão^{1,3,5}; Marcella do Carmo^{1,4}; Daniela V. França^{1,3}; Surama de Farias^{1,2}

¹Centro de Testagem e Aconselhamento de Arapiraca, Rua Professor José Olavo Bispo nº 120, Centro, Arapiraca, AL, Email: ctaarapiraca@hotmail.com. ²Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, AL, Brasil ³Assistente Social da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, AL, Brasil. ⁴Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, AL, Brasil ⁵Coordenadora do Programa DST/aids da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca.

A descentralização do teste rápido de HIV e sífilis no município de Arapiraca vem melhorando o trabalho de prevenção, controle e diagnóstico precoce de novos casos de HIV e sífilis pela coordenação de DST/aids da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca. Com a capacitação de novos profissionais da atenção básica, a testagem foi estendida para toda a rede. O município é composto por 39 UBS, 61 ESF e 6 PACS sendo elas localizadas em zona rural e urbana. As capacitações sobre aconselhamento e teste rápido seguiram de março até setembro de 2015 com treinamento de todos os profissionais enfermeiros da atenção básica incluindo o NASF nos meses de abril e maio de 2016 e média complexidade. Desde então todas as unidades passam a ofertar o teste rápido. A descentralização é acompanhada de perto pela equipe do CTA e coordenação DST/aids através de visitas regulares nas UBS. Dessa forma é possível o diagnóstico precoce nas gestantes e naqueles que forem buscar atendimento em relação a alguma doença sexualmente transmissível. O objetivo geral é agilizar o diagnóstico do HIV e sífilis no município de Arapiraca. Após o treinamento alguns pontos foram levantados em relação a descentralização, como: possibilidade de realização do diagnóstico da infecção pelo HIV em uma única consulta; controle da epidemia; agilidade e eficiência do diagnóstico; diagnóstico ágil dessa infecção em populações vulneráveis e de difícil acesso; testes que não demandam uma estrutura laboratorial e pessoal especializado; agilidade no diagnóstico de gestantes em qualquer momento do pré-natal, evitando assim seu deslocamento ao CTA. O teste rápido passa a ser ferramenta ágil e complementar no diagnóstico. O profissional de saúde que está sendo capacitado para a execução do teste rápido tem papel fundamental nesta implantação. Com a implantação dos testes rápidos, espera-se diminuir as taxas de transmissão vertical do HIV e eliminar a sífilis congênita.

Palavras-chave: descentralização, HIV, sífilis